

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil Class.: 13

Data: 20.05.69 Pg.: _____

Choque de garimpeiros com índios deixa 4 mortos no rio Madeirinha em Rondônia

Brasília (Sucursal) — Um grupo de 38 garimpeiros, que extraem cassiterita no alto rio Madeirinha, entrou em choque com índios parecis ou nhambiquaras, registrando-se quatro baixas. A comunicação foi recebida ontem pela Funai, vinda de Vilhena, em Rondônia.

Em comunicado expedido no sábado, o sertanista Francisco Meireles diz que até então a morte do seringueiro José Manoel, assassinado pelos cintas-largas a 10 quilômetros de seu acampamento, não afetou os entendimentos que vem mantendo com a tribo, frisando que a qualquer momento espera ser convidado para ir à aldeia indígena.

GRUPO DE SOCORRO

As notícias sobre o ataque sofrido pelos garimpeiros no alto do rio Madeirinha, zona de intensa extração de cassiterita, são ainda muito imprecisas. O próprio radiograma refere-se a quatro baixas, acreditando-se, pelo texto, que estas sejam entre os garimpeiros. Não especifica, porém, se há mortos ou apenas feridos.

O delegado regional de Cuiabá, Sr. Hélio Bucker, a quem está subordinada diretamente a área de Rondônia, determinou ontem o deslocamento de um grupo volante para o alto rio Madeirinha, a fim de inspecionar a área dos incidentes. De um modo geral os índios parecis e nhambiquaras — não se sabe de qual das duas tribos partiu o ataque — não têm provocados incidentes.

ENTENDIMENTOS

O presidente da Funai, Sr. Queirós Campos, mostrava-

se ontem satisfeito com o último rádio do sertanista Francisco Meireles. Os contatos entre a expedição pacificadora e os cintas-largas, de acordo com o radiograma, estão cada vez mais amáveis e os índios já ficam a uma distância de cerca de trinta metros. Há intensa troca de presentes. Para demonstrar confiança nos cintas-largas, o Sr. Francisco Meireles deixou-lhes uma espingarda. Os índios a recolheram mas jogaram fora os cartuchos.

A morte do seringueiro José Manuel, a 10 quilômetros do acampamento de Meireles e a oito quilômetros da Estrada Cuiabá—Pôrto Velho, não afetou, por enquanto, o andamento dos trabalhos de pacificação. Tem-se como provável que não terá nenhuma consequência, a não ser que os seringueiros promovam qualquer ação de represália.